



## DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA EM UMA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ<sup>1</sup>

**Amanda Daniela Theobald Machado<sup>2</sup>, Ana Luisa Conli Sebotaio<sup>3</sup>, Dany Paquetaletto Schmaedecke<sup>4</sup>, Eduarda Grethe<sup>5</sup>, Josué Germano Krüger<sup>6</sup>, Julia Leticia Dal Piaz<sup>7</sup>, Ana Paula Pillatt<sup>8</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa desenvolvido na EAP Luiz Fogliatto e UNIJUÍ em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde. Trabalho da disciplina Saúde Coletiva: Diagnóstico de Saúde da Comunidade.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

<sup>5</sup> Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

<sup>6</sup> Aluno do curso de Medicina, UNIJUÍ.

<sup>7</sup> Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

<sup>8</sup> Fisioterapeuta. Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente do curso de Medicina da UNIJUÍ.

**Introdução/Objetivos:** A Rede Bem Cuidar (RBC/RS), é uma iniciativa que faz parte do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (Piaps) da Secretaria da Saúde (SES) e foi criada para atender efetivamente às demandas da comunidade, na qual cada Unidade de Saúde qualifica, ainda mais, o seu cuidado voltado à realidade local, com foco na nos indivíduos idosos, priorizando a atenção em saúde para o envelhecimento saudável. O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o perfil de vulnerabilidade clínico-funcional da população idosa cadastrada em uma Estratégia de Atenção Primária (EAP) do município de Ijuí. **Metodologia:** As informações coletadas em relação à saúde da pessoa idosa foram obtidas a partir de formulário padronizado e da aplicação do teste de IVCF-20 para registrar os níveis de vulnerabilidade clínico-funcional, durante as aulas práticas da disciplina “Saúde Coletiva: Diagnóstico de Saúde da Comunidade”, com a colaboração de oito unidades de saúde da área urbana do município de Ijuí. **Resultados e Discussão:** Através de visitas em diversos domicílios de pessoas idosas, foi perceptível que muitos pacientes não vão à Unidade de Saúde com frequência, negligenciando os tratamentos necessários para cada diagnóstico, como: hipertensão, diabetes, artrose, entre outros. Ao invés disso, muitos utilizam da medicina empírica, ou seja, tratam seus sintomas de forma autônoma, a partir do uso de chás e compressas, e deixam de consultar acerca das queixas sentidas e fazer uso da medicação prescrita pelo médico. Foi visto também que há muitos casos de pessoas idosas que se sentem tristes e sozinhas, por conta do falecimento de entes queridos e diagnósticos de doenças e comorbidades. **Conclusão:** A partir dessas características comuns entre as pessoas idosas, observa-se que a autoestima tende a diminuir durante o processo de envelhecimento, já que os mesmos não possuem tanta independência para realizar coisas simples do cotidiano e, também, perdem o interesse em atividades que eram prazerosas. Além disso, percebe-se que a conscientização acerca de diagnósticos e tratamentos deve ser trabalhada, para que as pessoas idosas entendam a relação da importância da consulta médica e o uso da medicação prescrita e adequada.

**Palavras-chave:** Idoso. Diagnóstico. Saúde. Vulnerabilidade em saúde. Clínico-funcional